

"NENHUMA BASE MILITAR ESTRANGEIRA EM NOSSO SOLO"

O "Presidium" do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em manifesto, conclama a todos os patriotas e democratas à luta em defesa de Fernando de Noronha.

Integra na 6. pagina desta edição

RIO, Fevereiro — (IP) — O "Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil lançou manifesto, conclamando o povo à luta em defesa de Fernando de Noronha.

O documento analisa a situação política criada no país, com o acordo de cessão da parte do território nacional a uma nação estrangeira, mostras as graves consequências que passam a pesar sobre o presente e o futuro da nação e a todos conclama a uma luta sem tregua até a anulação do reperíodo acordo.

O documento finaliza com os seguintes dizeres: "Sejamos dignos das gloriosas tradições de nosso povo, tantas vezes demonstradas nas manifestações dos trabalhadores, dos estudantes, das mulheres e das forças armadas".

Folha CAPIXABA

ANO — XII VITÓRIA SÁBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1957 — N° 1.061

DRAMATICO DISCURSO DE DAGOBERTO SALES

— Estamos ameaçados, com a entrega de Fernando de Noronha, de ser reduzidos como país a escombros e a poeira radicativa — proclama o parlamentar pessedista da tribuna do Congresso Nacional — "Nego — diz ainda aquele deputado — a quem quer que seja o direito de nos arrastar a um conflito que seria a nossa destruição"

Na 5a. Página

O arroso existe!

NÃO, SR. RUBIM

Em entrevista à imprensa, o sr. Florencio Rubim procura fugir à responsabilidade pela grave situação do Estado.

Tanto o governador como os grupos políticos da "coligação" são responsáveis pelo que houve no Espírito Santo.

O povo está cansado de palavras e quer atos concretos.

Na 2a. pag.

— A cr\$ 17,50 o quilo, posto nas barracas do SAPS

— O produto estava retido nos armazens atacadistas

— Só a firma Buaiz & Cia. possuia 20 mil sacas em estoque

— É possível melhorar o abastecimento da cidade

Ha dias, a população de Vitoria e municípios vem sofrendo com a escassez de arroso nas casas varejistas.

O produto foi sonegado em virtude da grande baixa que sofreram os preços do produto nas fontes de produção no sul do país.

Os varejistas receiam comprar o produto aos atacadistas aos preços atuais e sofrerem, depois, prejuízos.

O arroso pode ser vendido também aos varejistas a preços que possibilitem a sua entrega ao consumidor a menos de 18 cruzeiros o quilo.

Se o governo quer realmente servir o povo, pode e deve iniciar imediatamente uma série de medidas visando manobrar os efeitos da grave situação de carestia que afeta o Estado do Espírito Santo.

(Mais detalhes na quinta página)

Baixar os impostos

Nestas alturas dos acontecimentos, quando o povo corre o risco de afogar-se num mar de carestia, nenhuma medida concreta visando minorar a grave situação, pode ser adotada, se não se leva em consideração o problema dos impostos.

Aumentando impostos de forma indiscriminada, não é possível baixar o custo de vida. Pretender o contrário seria o mesmo que pretender apagar incêndio com gasolina.

Os aumentos de impostos havidos com a aprovação do "Código Tributário", no apagar das luzes do exercício passado, sem dúvida, tiveram malefícios efeitos sobre a produção, a circulação e o consumo de mercadorias no Estado.

Não há que negar: a questão da tributação, no Espírito Santo, precisa ser revista, se é que se quer fazer algo de serio e honesto em benefício do povo e das forças produtivas.

A propósito, numerosos lavradores e homens de negócios de Guacuí enviaram ao governador Lacerda, ao ensejo de sua proclamação de independência, uma representação em que solicitam a rebaixa dos impostos que pesam sobre o café e sugerem criação de um imposto territorial.

Nada mais justo. A taxação das grandes áreas não cultivadas e a rebaixa de tributos sobre os produtos de consumo popular seriam boas medidas iniciais.

Cabe ao governador, nesta oportunidade, mostrar em atos que, de fato, se libertou dos politiqueros. Caso contrário, o seu "grito de Ipiranga", como se diz em gíria, não passou de "bafo de boca".

Campeonato Brasileiro de Futebol

Dois grandes jogos para amanhã

NO MARACANÃ: Cariocas e Mineiros

NO PACAEMBÚ: Pernambucanos e Paulistas — Início dos prérios:

NO RIO: às 17 horas — EM SÃO PAULO: às 17 horas — JUIZES DAS PELEJAS: Paulistas e Pernambucanos, João Etzel — Cariocas e Mineiros, Mário Viana



CASTILHO fora de cogitação

Oswaldo Zanelo faz força para continuar... furtando

— O CONHECIDO NEGOCISTA, DEPOIS DE DEMITIDO, MANOBRA PARA CONTINUAR NO GOVERNO

— COM ZANELO, QUALQUER TENTATIVA DE RENOVAÇÃO É NATI-MORTA E CHEIRA MAL

Não ha quem não conheça Oswaldo Zanelo. Se é agricultor conhece a história do milho. Se é pecuarista, foi vítima de "conto do arame". Se é plantador de café, calou no "golpe da Iona". Se é posseiro, sabe qualas são as suas patrifarias nas questões de terras. Se é bôa vida o conhece das noites de Marataizes.

Integralista, utilizou a secretaria da Agricultura para suas trapaças e para a propaganda colonialista dos americanos, segundo de comum acordo com o Instituto Brasil-Estados Unidos.

Se o secretariado de Chiquinho demonstrou absoluta incapacidade, Zanelo, além de incapacidade, demonstrou absoluta desonestade.

Quer ficar no governo, tendo em vista, segundo se diz, os milhões do esperado empréstimo de 10 milhões de dólares da "Gema".

(Notícias na 5a. página)



ESTE É ZANELO

ATO PÚBLICO SOBRE FERNANDO DE NORONHA

Segunda feira, 8 horas, no Sindicato dos Docqueiros — Falarão Mário Gurgel e outros oradores

NA 2a. PÁGINA



H.M.GOMES & R.NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

Aceitamos ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregão do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitoria — Esp. Santo.

5-3

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra nº 48. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

"VOZ OPERARIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERARIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA D. QUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, opicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Avimentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapeus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N.º 210 — TELEFONE 23-21
VITORIA

E. E. SANTO

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

"PRIMA"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

TELEFONE 45-00

VITORIA — ESP. SANTO

NOTAS ECONOMICAS

Novas considerações em torno do café

Os cafeicultores protestam contra o aumento dos impostos e sugerem o imposto territorial

ÉRICO NEVES

Conforme prometemos em nossa edição passada, vamos prosseguir analisando a política oficial do I.B.C. referente à Campanha dos Cafés Finos.

Mostramos que a "Campanha" visa, sobretudo, a obtenção de cafés de bebida suave, tipo "mild", isto é, a obtenção de cafés despolidos. Mas como obter cafés despolidos? Esse capítulo da tecnologia do café é bastante controvérsio. Para os srs. Régio Camargo e Alberto de Queiroz Telles Jr., autores do conhecido trabalho "O Café no Brasil", editado pelo Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura, "O despolidamento é tática decorrente da presença de árvores de sombra na lavoura, sendo, assim, um corolário do sombreamento, porque somente nos cafés protegidos é possível a coleta em massa do cereja". Segundo esses autores, editados por um órgão oficial do Governo, como se vê, é impraticável o despolidamento em cafés não sombreados. Isso porque nos cafés sob o sol o cereja dura no máximo quatro dias na árvore. Seria necessário, neste caso, a convergência de "catadores". Daí, segundo os autores, a impraticabilidade de se obter cafés despolidos em cafezais não sombreados.

Entretanto, em certas regiões de São Paulo, onde as fazendas estão próximas a vilas e cidades, a colheita de cerejas é feita em cafés ao sol, graças à possibilidade da mobilização de grande número de "catadores" na hora precisa.

Entre nos isso não se verifica. As fazendas estão, geralmente no interior, afastadas dos pontos de concentração populacional. Assim, o encarregado, o meeiro, ou o contratante, que trabalha com os membros da família, e quando muito, com poucos diaristas, não consegue colher cerejas, em tempo.

— X —

Eis o que diz uma das instruções do I.B.C. para a Campanha dos Cafés Finos:

"Em poucas linhas podemos resumir as instruções para o preparo dos cafés despolidos. Segundo os mais rigorosos preceitos técnicos, assim se deve proceder:

1) transportar o café colhido, no mesmo dia para o terreiro, a fim de evitar fermentação.

tações prejudiciais à sua qualidade;

2) logo ao chegar da roça, caço contenha certa quantidade seca, deverá passar rapidamente por um lavrador, a fim de separar a "boia" do "cereja".

3) fazer o despolidamento gne-dito do "cereja":

4) uma vez despolido, deve-rá ser lavado e batido, com rolos ou batedores mecânicos, em tanque com abundante água corrente, a fim de eliminar toda camada mucilaginosa ade-renta ao pergaminho;

5) eliminada a camada mu-cilaginosa, inicia-se a secagem do café, esparramando-o em camadas de 6 a 8 centímetros, mexendo-o continuamente com rolo, podendo permanecer em leira finas ou esparramadas. De-pois de bem enxuto, o café dev-erá ser seco, lentamente, pois que a lentidão da seca, influi-poderosamente na boa qualida-de do produto".

Eis alguns reparos sobre a praticabilidade ou não da execução das intruções:

a) O processo não admite a colheita síntese de cerejas e, eventualmente de "boia" (seco).

Não permite, portanto, a "derivação". O café deve ser colhido, frio por fruto, no pé. Como é possível isso sem abundância de árvores na hora precisa?

b) O maquinário exigido, mesmo rudimentar, não é acessível ao pequeno produtor.

c) A exigência da abundância de água corrente é outro pro-blemão serio.

Voltaremos ao assunto.

PROTESTO DE CAFEICULTORES CONTRA A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Sugerida a criação do imposto territorial

Conforme comentamos em no-tas anteriores, a Secretaria da Fazenda, sem qualquer base legal, está cobrando impostos sobre o café por valor arbitrado em pauta, envés do valor da venda. Isso implica em expressiva majoração de tributos alen-to já fixado em lei. Dessa forma, se persistir o absurda ori-entação ditada pelo Secretário da Fazenda, 1 saco de café irá pagar Cr\$ 323,00 de tributos es-taduais, independentemente do preço porque for vendido.

Alem disso a determinação legal, sugerida pelos técnicos da Secretaria da Fazenda, de ser paga a Taxa de Defesa (de legalidade duvidosa) e mais a metade do Imposto de Vendas e Consignações (790) na pri-meira venda está causando um justo mal estar entre os lavra-dores.

Desse descontentamento é uma demonstração o documento publicado por um matutino desta Capital e que transcrevemos a seguir, em que lavradores de Guaporé pedem uma provi-dência ao Governador e sugerem a criação do imposto territorial. A propósito dessa sugestão devemos esclarecer que o Espírito Santo é o único Estado que não tem esse tipo de tributo, desde a época em que o Sr. Carlos Lindner, por sinal um dos proprietários do Estado, soube-o, sobre-carregando a produção e pre-miando aqueles que — como ele próprio — mantêm latifundios para especulação.

Eis o documento a que nos referimos:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Lacerda de Aguiar:

D.D. Governador do Estado do Espírito Santo.

Nós abaixo assinados, lavra-dores e cafeicultores residentes no Sul do Estado vimos, por juízo oportuno, expor e solicitar

à V. Excia. o seguinte:

1 — que a lavoura cafeeira

— única fonte expressiva de renda em nossa propriedade — está ameaçada em sua estrutura econômica, uma vez que o Estado, através de escorchante imposto, pretende restaurar suas finanças com o sacrifício daqueles que, com sua operosi-dade vem, penosamente, des-bravando e construindo, como

V. Excia. a praça do povo espírito-santense.

II — que, enfase dessa sombra ameaça, deliberamos sugi-riremos a solicitar de V. Excia. — o candidato eleito sob o slogan

CANDIDATO DO POVO E A ESPERANÇA DA LAVOURA

— a revogação da atual Lei majorou sobremaneira imposto sobre o café e por ser ne-cessário, baixa — a nova Lei que venha cobrar impostos sobre as terras: **IMPOSTO TERRITO-RIAL**"

creditam os signatários que esta modalidade de receita reajustará sem o sacrifício da maioria operária dos campos, a economia combalida do Estado, bem como criará para V. Excia.

com exceção de um reduzido número de latifundiários, uma situação estavel, de simplicidade de prestígio junto à sua classe

e do povo que com essa modali-dade de imposto territorial não será sacrificado com a elevação espantosa que vimos as-sistindo do custo de vida.

Certos de que seremos ouvidos nesse apelo, por sinal ele-mentar, confiantes, aguarde-remos as providências que se fazem necessárias para o equi-librio econômico do Estado, redução do numero de servi-dores nas fronteiras, tranqui-lidade dos lavradores e bem do povo em geral.

Guaporé, 4 de fevereiro de 1957.

JOSE TEIXEIRA SIQUEIRA

... Joao Miranda da Silva

— Camilo Xavier Saldanha,

— Alvino José Pereira — Jose

MR. SR. RUBIM

O deputado federal Floriano Rubim, líder capixaba do P.T.B. e político de grandes pretensões no Estado, após a rutura do governo com os grupos políticos, partidários que o apoiavam, respondendo a 7 perguntas, numa entrevista à A GAZETA, afir-mou sete inverdades. Vamos a elas:

1) — O sr. Rubim diz que a atitude do governador foi precipitada e impensada. Não é verdade. O povo sabe que, em volta do governador só existia, com raríssimas exceções, um bando de gafanhotos. Insensato seria continuar como antes.

2) — O sr. Rubim diz que o governador perdeu as condições para governar. Não é verdade. Criou condições para governar de fato, desde que se disponha a apoiar mesmo o seu governo no povo que é a força política decisiva.

3) — O sr. Rubim afirma que o governo, nestes anos, nada fez. É verdade, sim. Mas ao contrário do que diz o sr. Rubim, a responsabilidade, pelo fato, cabe também à direção do P.T.B. que, nesse lapso de tempo, só fez politicamente.

4) — Não é verdade que a falta de realizações do governo te-nha como causa falta de meio e de crédito. A grande causa da falta de realizações se deve ao fato do governo ter se apoiado em grupos de politiqueros e não no povo, o que explica a falta de um plano para governar.

5) — O sr. Rubim afirma que, com a rutura sem o apoio dos partidos, o sr. Lacerda não pode governar sem o apoio das forças políticas, mas pode governar sem o apoio dos politiqueros.

6) — O sr. Rubim diz que a culpa da atual situação cabe mais ao governador que aos grupos políticos. Não é verdade. A culpa é de um e de outros. Mas, se o governador rompe com

Continua na 5a. página

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

"PRIMA"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

TELEFONE 45-00

VITORIA — ESP. SANTO

MENSAGENS AO CONGRESSO EM DEFESA DE F. NORONHA

Continuam no Espírito Santo os protestos populares e de trabalhadores contra a entrega de Fernando de Noronha aos americanos.

Ferroviários da Vale do Rio Doce se dirigiram aos deputados Lourival de Almeida, Jefferson de Aguiar e Nelson Monteiro, representantes do Espírito Santo na Câmara Federal, e numerosos populares enviaram mensagem ao senador Ary Viana.

Na mensagem ao sr. Lourival de Almeida, dizem os ferroviários, entre outras coisas: "que tão monstruoso crime tere o brio do povo brasileiro e também de nossa pátria".

O deputado Jefferson de Aguiar dizem aqueles trabalhadores: "Traia-se de um crime contra o Brasil. A presença de soldados estrangeiros em nosso solo é o primeiro passo para a

ocupação total de nossa pátria, contrário, portanto, aos interesses nacionais".

Do deputado Nelson Monteiro os ferroviários reclamam o seu protesto contra "tamanha traição à nossa pátria".

Subscrevem as mensagens 120 trabalhadores e elementos de suas famílias, entre os quais Benedito Sarmento, Maria Sarmento, Cláudemir Trancoso, Maria Rodrigues, Francisco Pereira dos Santos e outros.

Na mensagem dirigida ao senador Ary Viana por moradores de Gurigica, subscrita por Judith Sales Dalmacio, Alberto Gomes, Antônio Barbosa, Geny Simões, Clementino Dalmacio Santiago e outros se diz "estamos certos de que V. Excelia, não se calará ante monstruoso crime".

Cresce o intercambio entre Polonia e Brasil

Aumenta de 18 para 25 milhões de dolares a troca de mercadorias entre os dois países

RIO, Fevereiro, (I.P.) — O CONSELHEIRO comercial da Legação da Polônia nesta Capital, senhor Starzenksi Zygmunt, falando aos jornalistas informou estar o seu país interessado na venda de 15 a 20 por cento de sua produção de náuas mercantes ao Brasil.

Referindo-se a notícias divulgadas recentemente em Londres, sobre a venda de locomotivas polonesas ao Brasil, esclareceu ter havido um equívoco. Na realidade o Brasil comprou ao governo polonês 62 mil toneladas de trilhos e acessórios pelo preço de 10 milhões de dólares.

Recordou ainda que, em outubro do ano passado a Polônia venceu concorrência aberta pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, concorrendo com a França, Alemanha Ocidental, Japão, Estados Unidos e Bélgica. As mercadorias objeto de concorrência serão entregues até o fim deste ano, sendo que o prazo de embarque já foi feito desde dezembro. O Brasil não pagará a operação em dinheiro, porém a imarcadorias.

Informou também os engajamentos poloneses recebidos encaminhados de armadores brasileiros. A firma Cassimiro Filho, de Fortaleza, está recebendo um moderno barco cargueiro, de 900 toneladas, com motor diesel e todo o seu equipamento moderno. A embarcação custou à firma cearense 330 mil dólares, e se destina à linha Fortaleza-Santos. Uma outra firma brasileira está negociando a aquisição de dois navios de 5 mil toneladas para pagamento em quatro anos.

Além da unidades mercan-

tes a Polônia está em condições de fornecer ao Brasil usinas de tecelagem, máquinas operátrizes, tendo vendido para Nova Odessa, em São Paulo, uma fábrica completa de tecelagem.

CAFE' PARA A POLONIA

Declarou mais: a Polônia faz suas compras de café do Brasil. Ultimamente houve no mercado

internacional polonês uma baixa de 22 por cento no preço do café destinado ao consumo da população. Outras baixas serão determinadas na medida em que o governo possa aumentar o volume de suas compras do produto.

Referiu-se finalmente, a outros produtos que a Polônia deseja adquirir do Brasil, como cacaú e algodão, afirmando es-

tar o seu país interessado na troca de mercadorias e não no recebimento de dinheiro.

"Em 1956 — afirmou — a nossa balança com o Brasil foi da ordem de 18 milhões de dólares e em 1957 queremos atingir os 25 milhões. No fim do ano passado eramos devedores do Brasil. Agora, ao principiar este ano, somos credores de 2 milhões de dólares, que desejamos receber em mercadorias".

Referiu-se finalmente, a outros produtos que a Polônia deseja adquirir do Brasil, como cacaú e algodão, afirmando es-

Nada deficar à beira da estrada

N COUINHO

Amigos e Camaradas:

Na edição de "Folha Capixaba" do dia 22 de dezembro, ultimamente, escrevi um artigo referente ao mandonismo. Pensei, com o mesmo, provocar a discussão ou, por outra, o debate com relação aos "ismos" no Partido. Mas tal não aconteceu. Não é possível que eu tenha acertado tanto. Mas o que sei é não criticaram o meu primeiro artigo, não sei se por preguiça de escrever... Neste sentido, a verdade é que nem 5 por cento dos camaradas escreveram até agora sobre os debates que se travam em nossa imprensa.

A propósito, tenho que me criticar, pois, só depois que se passaram quase dois meses, e que voltei a usar as colunas do jornal, desta vez não para falar dos "ismos", mas para tratar da unidade do Partido, tão essencial para a vitória do socialismo.

"Imprensa Popular" do dia

10 de fevereiro deste publicou um artigo de Rui de Lima sobre a solidariedade internacional do proletariado, a defesa da teoria marxista leninista e a unidade do Partido.

Como temos visto, aqui em nosso Estado, alguns camaradas, que não vêm o novo, não enxergam como as forças democráticas estão caminhando a passos largos para uma grande frente única em defesa de nossa pátria, contra os exploradores imperialistas norte americanos que desejam escravizar nosso povo. Mas, graças ao esclarecimento persistente das forças democráticas, com o nosso Partido na vanguarda, o povo brasileiro tem se colocado na defesa da soberania da pátria e jamais se deixará enganar pelos sequazes dos imperialistas.

Mas alguns camaradas, com pressa pequeno-burguesa, acreditam que nada estamos fazendo isto é um inicio de uma ação que pode visar a quebra da unidade do Partido e levar muitos à inatividade, a pretexto de esperar que os debates que se travam clareiem bem as coisas. E' uma espécie de "deixa como está para ver co-

mo fica" mostrando com isto que não se comprehende que erro se corrige com trabalho e não com passividade.

Concordo plenamente com Rui Lima quando diz que "o nosso Partido não é mais jovem e nem criança, pois já atingiu a maturidade. Portanto, alguém que queira abandonar a teoria de Marx ficará à beira da estrada nosso Partido marchará inexoravelmente, junto com o povo, pelo caminho do glorioso do socialismo".

Estas palavras nos enchem de esperanças para o dia de amanhã, pois a maioria do povo marcha unido em defesa da soberania nacional de nossa pátria, pela sua emancipação econômica e política, todos unidos, numa unidade que tem que partir de dentro das fileiras do nosso Partido. Cada camarada, de acordo com suas possibilidades precias dar a sua parcela de contribuição para levar o Brasil para o caminho do socialismo, para o bem estar de todo o povo.

Avante, camaradas... Nada de ficar à beira da Estrada. Marchemos juntos com o nosso Partido e o povo.

PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO



DOIS DEFEITOS

Temos dois defeitos a assimilar na feitura do jornal, na semana passada.

Houve um defeito sério na linotipo, quebrando o braço de distribuição das matrizes. Por este motivo, a emenda das matrizes ficou prejudicada.

Com um esforço, o defeito foi corrigido, mas só na terceira feira, motivo porque somos obrigados a circular esta semana com 8 páginas, ao contrário das 10 normais.

Outro defeito sério refere-se à matéria de quatro colunas da primeira página. Saíu a chamada, mas a matéria não, o que provocou surpresa em muitos leitores, principalmente por se tratar de uma denúncia das atividades do negocista Zanele.

Porque isto aconteceu? Elementos menos avisados, diante do acontecido, poderiam ser levados a crer que a causa até "foi de propósito". Mas não. Existe apenas um gancho de decisão de matéria da redação para a oficina que é utilizado também para a subida de provas para a revisão. Acontece que a matéria não foi retirada do gancho onde foram postas várias provas que, ao subirem para a revisão, trouxeram de volta a matéria sem compor e que acabou ficando na mesa do revisor.

Acresce ainda que, na prova de página, o revisor se limitou a examinar os títulos, não verificando a colocação ou não na página do texto chamado na primeira página.

São defeitos no trabalho que causam sérios prejuízos • chegam mesmo a encher de preocupações a amigos e leitores do jornal e que por isto mesmo, precisam ser corrigidos.

Vamos corrigi-los, primeiro prestando mais atenção ao trabalho e, também, tomando medidas de caráter interno, a fim de melhorar a ordem de serviço.

Eram estas as satisfações que tínhamos a dar aos nossos leitores.

FATOS E COISAS

Os tiros de Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti, udenista e golpista dos dias fracos, acaba de promover na Via Dutra mais um "show" de sangue.

Balanço: um morto e um ferido grave. Não se sabe bem ainda quais as causas do tiroteio. De inicio, se pensou que houvera um atrito entre os guarda da polícia rodoviária de São Paulo e homens do deputado gangster, motivado por excesso de velocidade na pista que liga o Rio a São Paulo.

Agora, vem o pistoleiro de Caxias e afirma que não estava presente à sangrenta ocorrência, que, provavelmente, não passava de uma frustrada emboscada à sua pessoa.

Allá, em todas as aventuras do deputado udenista, nunca fala um crime seguido de um perfeito "alibi".

No maior puro estilo americano.

Tenório é um dos políticos mais em evidencia do golpismo. Faz parte do grupo que, de uma ou outra forma, sempre prestigia a ação dos Pena Boto e outros aventureiros que procuram afiar a política brasileira pelo diapasão americano.

Infelizmente, é assim. Dizem as notícias, porém, que o advogado de Tenório teve que sair de Jacareí, onde se deu a última cena de sangue, às pressas, sob pena de ser linchado e que a cidade está coberta de cartazes contra o deputado-pistoleiro.

Bom sinal. Sinal que o povo está ficando cheio e de que, em breve, tipos como Tenório não terão mais chance para atuar no Brasil.

Rutura com os partidos

Chiquinho lançou manifesto rompendo com os partidos políticos. Trata-se de um gesto democrático que o povo, apesar de escaldado, recebeu com bons olhos, mas com certa necessária reserva.

O povo do Espírito Santo, como o povo de todo o Brasil, já não embadeira ninguém incondicionalmente. Quer palavras, sim, mas atrás destas atos concretos. Os políticos que compõem o secretariado do governo, com raras exceções, também se manifestaram, hipotecando apoio ao governo. O mais agradável, nesse sentido, foi o integralista Zanele, atual secretário da Agricultura que continua firme com Chiquinho, isto é, com o cargo que ocupa no governo.

Mau sintonia, evidentemente. Se Zanele fica, quer dizer que coisas boas não podem vir daí. Partido para o conhecido negocista é o gargo que ocupa.

Só isto basta para por mau cheiro na "libertação de Chiquinho".

Mas sempre é tempo para uma limpeza em regra. Uma, cousa porém, é preciso ficar bem clara para o governo: Zanele e o povo são duas coisas que não se combinam.

Civilização

Os colonialistas franceses, na segunda feira passada, guilhotinaram 3 patriotas argelinos, numa prisão de Argel. O crime? Lutar para que a Argélia seja uma nação livre. No mesmo dia, os ingleses arrasaram com bombardeios aéreos a aldeia árabe de Danaba, no Iemen. Motivo? A população se recusara entregar aos colonizadores 4 chefes guerrilheiros que lutam contra a opressão inglesa. Os ingleses demonstraram, no agito, um requinte de civilização: avisaram antes do bombardeio, os árabes para que se retirasse de sua aldeia.

Inglezes e franceses por estas e outras estão desmoralizados entre os povos árabes. Por isto, os Estados Unidos, caprichando no "estilo americano" se preparam para substituir França e Inglaterra na sua condição de "protetoras dos povos menos desenvolvidos".

Verdadeiramente edificante,

Flagrantes da vida de Lenin

ENTUSIASMA DOS DEBATES DE PRINCÍPIOS

A. P.

Ilenin caracterizava-se pela aversão às discussões estériles e inuteis. Era partidário, no entanto, do debate de princípios que chegasse a conclusões concretas.

Nunca tomava parte nas intermináveis discussões tão comuns entre os intelectuais revolucionários da Rússia de antes da revolução. Mas vibrava de corpo e alma no debate e na controvérsia de fundo ideológico, criando em torno de si uma atmosfera ardente de polemica e combate.

A propósito, Krupskaya cita um trecho de Lenin em que ele relata um fato que demonstra bem o seu gênio de combate.

"Não posso deixar de recordar, a este respeito, escreveu Lenin, uma de minhas conversações com um delegado enviado pelo "centro" do Partido".

O delegado comentou, após tomar conhecimento das divergências entre mencheviques e bolcheviques:

— Que pesada atmosfera reina no Congresso! Todas essas lutas desleias, essas rudes polemicas, essas relações nada cordiais entre camaradas... Tudo isto é deprimente!

A tal comentário Lenin respondeu:

— Nosso Congresso é uma cousa esplêndida e o ambiente que ali se respira é bastante fecundo. A luta é franca e aberta. Todas as opiniões são secundadas. As ideias mais turvas tornam-se diafana e formam-se os grupos. As mãos se levantam para votar. E assim termina a jornada. Adante! Eis como eu concebo. Isto é a vida! Ao contrario, nos congressos e reuniões dos senhores que se intitulam "intelectuais", nada surge e nada se fala de definitivo, porque os senhores falam-se de discutir, sem chegar jamais a uma conclusão!

O camarada delegado "centro" do Partido, que ouviu Lenin, acabou encolhendo os ombros.

E Lenin comenta:

— Eis o eu falamos linguagem diferente!

ELETTRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

J. A. T. E.

ÁGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e ÁGUA TONICA

FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

Pensamento

Uma palavra, um sorriso amável são bastante, muitas vezes, para desanuviar uma alma triste e magoada.

Trova

Saudade, febre que a gente
Sem querer, pode apanhar;
Nunca mata de repente.
Vai matando devagar.

Conselhos Utéis

Para aliviar as dores de queimadura causadas pelos banhos de sol, aplique álcool ou um creme oleoso. O polvilho doce também refresca a pele, sendo, por isso, indicado.

Receita da semana para sua beleza

Ingredientes:

O sol concorre, em grande

Patrulha dos bairros

Vamos limpar o calçamento

Almir Costa

Em Vila Velha, a Prefeitura caiçou um trecho das ruas Luciano das Neves e Jérônimo Monteiro.

Quando chove porém, as enxurradas trazem para a parte calçada grande quantidade de areia e detritos. Com a seca, o vento levanta uma poeira que invade residências e casas comerciais, o que causa transtorno a todo mundo.

Ha tempos, os trabalhadores da prefeitura juntaram a areia em pequenos montes. Batemos palmas, pensando que a Impensa ia ser geral, coisa pouco comum ali.

Dá-se, no entanto, que o negócio só ficou nos montes que, por sua vez, já se transformaram de novo em poeira que continua a infernar a vida dos moradores.

Quem observa o trecho que vai de Jaburuna até a praça Duque de Caxias deve notar que os paralelepípedos estão quase totalmente submersos sob um mar de areia.

Do jeito que está, é necessário um trabalho permanente de remoção da areia. Caso contrário, não era necessário caiçamento algum.

Agora, cá entre nós, estou tomando banho de areia quando não há água para tomar um banho de fato.

Não há quem aguentar...

COAP E MENORES

Ha dias, um cidadão morador da Glória mandou sua filha menor comprar banha na barra da COAP. O funcionário, porém, se recusou mandando dizer que só vendia para adulto.

Fra n'que faltava. Os preços são absurdos. As mercadorias escasseiam. A, além de tudo, vem esta história de não vender a menina.

E' demais.

ONIBUS CARATOIRA SANTA LUCIA

Como se sabe, a empresa de Caratoira tem uma frota de 4 carros que serve aquele populoso bairro, onde moram trabalhadores. Apesar da estrada não ser ainda boa, de qualquer forma, a coisa vai andando.

O pior que, de vez em quando, a empresa retira um dos veículos da linha para colocar na linha de Santa Lucia Lucia, enquanto quase sempre um outro vai para oficina. Dizem ainda que o empresário quer desviar outro para Itaquari.

VAI CAIR A ESCADA

A escada de Vila Rubim, depois da última chuva ficou num estado lamentável, sofrendo uma rachadura. Pode mesmo vir a ruir, com perigo para os transeuntes.

Que a prefeitura tome medidas imediatas.

ra evitar isso é indispensável protegê-lo, assim como as pessoas e os braços antes de expô-los aos raios solares.

Convém limpá-lo previamente, de qualquer espécie de maquilagem, pois que o calor dilatando os poros facilita a absorção rápida de todas as impurezas.

Poesia

POEMA DE UM ORFAOZINHO DE GUERRA

Papai partiu para a guerra...
Foi no item, velia, cantando...
A lembrá-lo em minha terra,
com mamãe fiquei chorando!

Depois: bombas... avião...
Confusão... prédios caindo...
Fiquei triste, em solidão,
e mamãe partiu sorrindo...

Por que meu papai cintava?
E por que mamãe sorria?
E eu tristonho, assim ficava,
quando um ou outro partia?

"Num Mundo em que reina Marte,
— um velho trade me explica:
Fe diquele que parte;
Pobre diquele que fica..."

Luiz Otávio

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de pre-
sente e alumínio — Armarinho em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato



UN PRODUTO DA
SOCIETADE ALGOBOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo

MAMARAZ CIA

Depósito:
RUA 23 de MAIO, 26 - Tel. 26-62-26-64 e 37-18
Belo Horizonte - VITÓRIA - E. SANTO

ASOCIAIS

Cronica

A junção do cronista

Se cronista social não é fácil. O ofício obriga a escrever. As vezes põem falta assunto ou falta vontade. Com esse rei- lor, também, da uma vontade tremenda de não fazer nada.

Mas um jornal não pode ficar sem o cronista social. O caso, por exemplo, sempre se ressentiu dessa falta. Atual, sup- guei um Pensamento, que o problema estava resolvido. Mas não está. A cronica não sai ou sai só depois de muito trabalho.

Hoje mesmo, para sair a cronica, foi duro. Não havia assunto. Escrever sobre a falta de arios, nesta época impossível, é um dos sofrimentos do povo, do estado exótico dos trans- portes? Também impossível. E de praxe já que a cronica de seções como esta só trate de coisas boas e bonitas. O lado ruim da vida para outras páginas do jornal.

Mas, francamente, amigos leitores, com esse calor e essa bruta falta de arios, que beira pode haver nas coisas de sociedade?

So sujeira e por culpa do governo. E sobre isto não há por que escrever nesta seção.

GESSY

foi candidata ao título de rainha desse jornal as nossas candidatas.

BATIZADOS

Foram batizados no dia 10 do mês em curso, os garotos Roberto Morelles e Carlos Morelles, filhos do nosso Diretor, sr. Ves

peso de Morelles e de sua es-

posa Dr. Umbelino Morelles.

Foram padrinhos do Roberto,

e casal Dr. Schwab e de Carlil-

nes e casal Wisdemiro.

Folha CAPIXABA augura

aos pais, padrinhos e afilhados

muitas felicidades.

ANIVERSARIOS

Dia 31 p.p. — A menor Ma-

ria Isabel, filha do sr. Rubens

Campos, e sra. Dina Pereira

Cruz.

Dia 10 — Vai passar mais uma

data natalícia no dia 10 último

a jovem Dilma Rodrigues, fi-

lha do sr. José e sra. Linda-

ra Rodrigues.

Dia 11 — Sra. Maria Segovia,

nossa leitora assídua resi-

no Distrito Federal. E ainda

nesta mesma data registramos

o aniversário natalício da sra.

Laudicéia Coutinho, filha do sr.

Lourival Coutinho e sra. Nair

Coutinho. A aniversariante que

Dia 19 — O garoto Luiz Car-

los, filho do sr. Fernando Lo-

pes e sra. Nesta mesma data

marinete de Massena Shader.

Dia 18 — Sra. Nair Araújo

Morelles, esposa do sr. Getúlio

Morelles.

Dia 10 — O menor Luiz Car-

los, filho do sr. José Rodrigues

essa Linda Rodrigues. Por esse motivo os

pais cumprimentam-no pe-

lo feito acontecimento.

Aos aniversariantes "Folha

CAPIXABA" envia as suas felici-

tações.

"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

Faça suas compras à vista ou à prazo na

CASA M. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 1.500,00

Cada compra de CR\$ 200,00 dá direito a um cupom numerado. Os talões de Vendas inferiores a CR\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a cupom

numerado.

A apresentação de 5 cupons do mesmo mês, dá direito a 2 cupons do sorteio

de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados dentro do prazo da lei

serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração

de Junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXL



Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponta Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, cordas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46-90
46-90

Sobre Fernando de Noronha

Dramático discurso do deputado Dagoberto Sales

Objetivo americano: reduzir o Brasil a escombros — Que o Congresso não permita tão monstruoso crime —

RIO, Fevereiro — (CIP) — Estamos ameaçados com a entrega de Fernando de Noronha como destino dos reduzidos como país a escombros e a poeira radioativa. Esta advertência foi feita dia 11 último pelo sr. Dagoberto Sales, da tribuna da Câmara, para um plenário que ouvia suas palavras com extraordinária atenção.

O representante pessedista de São Paulo denunciou a entrega de Fernando de Noronha como destino das mais graves e perigosas, adotada pelo Executivo, à revelia do Legislativo e em meio a um completo desconhecimento do que se tramou contra o povo, a vítima principal do ato que compromete de uma só vez a segurança e a autonômia brasileira.

PROPAGANDA ANTINACIONAL

Dentro de nossas fronteiras, afirmou o orador, trabalha uma poderosa máquina de propaganda (jornais, revistas, estações de rádio e de televisão), que agride, ataca, injuria, e caleja todo aquele que se aprofunda na análise das nossas questões políticas e econômicas de maior importância, no que se refere às relações americano-brasileiras. Essa máquina, acrescenta o orador, só tolera duas atitudes: o aplauso entusiástico a tudo que nos vê na poderosa República do Norte, ou silêncio conivente.

DOGMA DO ALTRUISMO

Proclama-se o dogma do altruismo da política externa americana, principalmente em relação ao nosso país. Nega-se ou pelo menos se procura ocultar a realidade, por mais contundente que seja, ela. Descreve-se como humanitária uma política exterior que por ser desse o erador, "patriótica" do ponto de vista americano, é "eminentemente objetiva e ecológica".

Admite o orador, como livre-atrator que é, que os americanos estão certos, quanto aos interesses que defendem, quando adotam uma política na qual "levamos sempre a pior". O sr. Dagoberto completa seu pensamento: "As contribuições inestimáveis que nunca lhes negamos (aos americanos) em momentos difíceis, só têm resultado na simpatia com que estudam nossos problemas".

MUDANÇA DE ATITUDE

Criticando assim uma orientação que na verdade vem sendo mais ou menos adotada em círculos oficiais brasileiros, clama o sr. Dagoberto Sales no sentido de que seja ela alterada com urgência. "Esperai que a magnanimitade e o espírito de justiça de terceiros protejam a nossa soberania e defendam o nosso interesse é criminosa estultícia", afirma o deputado paulista, acrescentando: "Neste mundo de egoismos não há margem para amizades desprendidas".

CLIQUE DESPREZIVEL

A certo trecho, alude o orador ao trabalho da clique desprezível que tenta atemorizar ao apontá-lo como comunis-

ta, "argumento agressivo de certos cidadãos que de brasileiros possuem apenas a certidão de nascimeto, mas que se indole, por inclinações e patriotas". São táticas macarísticas, diz o sr. Dagoberto Sales, observando que não sendo, como não é comunista, não se atemoriza, entretanto, diante de tais campanhas, "não se submetendo a censura desta clique desprezível". Titular de um mandato, jamais hesitará em subir à tribuna da Câmara para dizer a verdade ao povo brasileiro, sejam quais forem as consequências pessoais que disso resultem.

"PUSH-BUTTON WAR"

Não se pode analisar o caso de Fernando de Noronha em termos de guerra passada, quando nos encontramos na época dos projetos termo-nucleares autônomos de grande alcance. É a chamada guerra de botões, a "push-button war". Aperta-se de um montão e dispara um foguete teleguiado que vai devastar territórios inimigos, partindo de bases secretas, com um raio de ação superior a oito mil quilômetros de velocidade da ordem de vinte mil quilômetros por hora; com o poder de destruição de um milhão de toneladas de dinamite, poder 50 vezes superior ao do engenho que destruiu Hiroshima. Sabe-se que essas armas espalham o veneno radioativo numa área estimada entre 10 e 20 mil quilômetros quadrados. A destruição total e o envenenamento pela poeira radioativa poderão tornar inabitáveis continentes inteiros.

O "ESFORÇO" AMERICANO

Fernando de Noronha será fato de distanciamento entre o território americano e seus prováveis inimigos. Os americanos procuram assegurar, no caso de uma guerra atômica, condições mínimas de sobrevivência para os Estados Unidos, a custa do Brasil. "Estamos sendo vítimas desse esforço", esclareceu o sr. Dagoberto Sales, acrescentando: "Defender-se na periferia, longe do território metropolitano, eis a retriz obvia dos estados-maiores da atualidade. Desejam os americanos travar combate em áreas cuja definição exata só nos pôde ser fornecida pelo vocabulário inglês "expendable" que significa ser gasta sem acarretar prejuízo sérios". O sr. Dagoberto diz: "Desgraçadamente, compreende-se que uma dessas áreas é o Brasil".

O POVO TEM DIREITO

Este povo, que querem sacrificar, tem direito de saber da verdade ao povo brasileiro, a fim de que ele possa imaginar os perigos que pairam sobre sua cabeça, num passo "que pode ser o mais fatal de toda a sua existência".

Uma denúncia importante do discurso, é sobre o perigo da exigência pelos americanos de novos territórios, para completa cobertura do território dos Estados Unidos, a custa da segurança brasileira.

DESVANTAGEM E HUMILHACAO

O ajuste nos impõe a humilhante utilização de nosso território, deixando-nos ao mesmo tempo expostos a represálias.

APPEL AU GOVERNO

O sr. Dagoberto Sales continua:

"Nego à quem quer que seja o direito de nos arrastar ao conflito, principalmente a um conflito que seria a nossa destruição certa."

O respeito à amizade, a devoção aos princípios de justiça, de humanidade e do direito não podem ser transformados na isca que nos leva ao suicídio. Apelo para o Sr. Presidente da República e para os militares. Pese S. Excia. as tremendas responsabilidades que tomou sobre seus ombros; medite S. Excia. sobre as fatais consequências que poderão desabar sobre este país pacífico, atirado contra sua vontade, inerme, à fogueira arrazadora de uma guerra atômica. Apelo para esta Casa, para o Congresso Brasileiro: que não fuja ás suas responsabilidades, que faça respeitar as suas prerrogativas".

Esse discurso foi acolhido com palmas pelo recinto. Muitos deputados entre os quais procedem da responsabilidade do sr. José Joffily, do PSD e Gabriel Passos, da UDN foram abraçar com entusiasmo o orador.

Com o caso do arroz, o problema do abastecimento no Espírito Santo adquiriu uma gravidade maior.

O produto sumiu do mercado varejista. Segundo se propalou, o desaparecimento do arroz se deve à baixa havida nos preços no Rio Grande do Sul. Com a queda dos preços, os comerciantes ficaram com receio de comprar aos atacadistas aos preços atuais e, depois, sofrerem prejuízos com a baixa anunciar-se no sul do país.

Para justificar a ausência do arroz no varejo, se começou a propagar o que o produto escasseava.

Mas não é verdade. O produto existe e pode ser fornecido à população a preços regulares.

O governo do sr. Lacerda Aguiar, logo que a situação se agravou, tomou a iniciativa de se dirigir à Federação do Comércio, solicitando medidas junto ao comércio. Aquela entidade respondeu que não era um órgão distribuidor dos produtos e esclareceu que medidas visando o abastecimento da população cabiam à COAP.

Simultaneamente, se constatou que grandes firmas atacadistas de Vitoria possuem estoques suficientes para o abastecimento da capital vendendo a preços regulares.

Entre as firmas está a Buaiz & Cia., que possui um estoque de cerca de 20 mil sacas que podem ser entregues à COAP e ao SAPS a R\$ 910,00 a saca, o que permitiria aquelas organizações revender ao público o produto a menos de 18 cruzeiros o quilo.

Segundo apurou a reportagem, o governo do Estado está tomando medidas no sentido de ser reta a transação.

Damos a notícia para que o povo esteja alerta e exija do governo que leve a frente as medidas que iniciou visando minorar a situação da população.

A verdade é esta: Só a firma Buaiz & Cia., possui cerca de 20 mil sacas de 60 quilos; outras firmas tem estoques. O governo já deu os primeiros passos. Que se concretize imediatamente a medida. E' o que espera o povo.

Aliás, neste sentido, o interessante será que a COAP e o SAPS coloquem o produto que podem comprar imediatamente aos atacadistas nas barracas e também nas feiras livres dos bairros.

Com tais medidas, o governo Lacerda Aguiar demonstrará, ao contrário do que proclamam os politiqueros com que acaba de romper, que está mesmo querendo governar com o povo.

OSWALDO ZANELO FAZ FORÇA PARA CONTINUAR... FURTANDO

Primeiro: a trapaça do milho; depois: a bandalheira do arame e o caso da lona para café; agora, demitido, iaz iorça para voltar — Tem em mira os milhões da 'Gema' — Está na hora do pontapé olímpico

Após a rutura do governador com os grupos políticos que o elegeram, vários secretários de Estado pediram demissão, inclusive o sr. Oswaldo Zanelo, titular da pasta da Agricultura.

Trata-se de consequências inevitáveis e bem recebidas pelo povo. Para governar com o povo, como assalta pretender o sr. Lacerda, é necessário livrar-se da escumalha que infestava o seu governo.

Não obstante, já se diz por ai que o sr. Zanelo estaria manobrando para, saindo da Secretaria de Agricultura, á base de solidariedade irrestrita ao governador, abiscoitar outra secretaria.

Diz-se, abertamente, que o sr. Zanelo está fazendo tudo para continuar em cargo do governo, interessado que está no falado empréstimo — da "Gema", já autorizado pela Cacec, num total de 10 milhões de dólares para o governo do Estado.

Segundo se comenta, e os elementos chegados a Zanelo não fazem mistério da questão, o secretário da Agricultura já demitido (que faz tudo para voltar) entraria em cerca de 50 milhões do empréstimo, não se sabe a que título.

Aliás, os amigos de Zanelo parecem mesmo que tem satisfação em comentar as suas "sujeiras", não fazendo mistério das bandalheiras. Comenta-se mesmo que, apesar de tudo quanto é furto e malandragem, o homem está "pronto" que esbanjou tudo em jogo e farras.

A propósito, é voz corrente que, no dia da rutura do governo com os grupos políticos, Zanelo estava perdendo "abobrinhas" em Marataizes. A ser verdadeiro o fato, se comprehende perfeitamente a grande sede

do homem para voltar ao pote.

Mas não é possível, repetimos. Um homem como Zanelo, perseguidor dos posseiros do norte do Estado, pai de tudo quanto negocista de terras, que nunca faz nada de útil pela lavoura do Espírito Santo, que só sabe fazer politicagem e bandalheira.

não cabe em governo algum, muito menos num que, segundo propala, pretende governar com o povo.

Chegou a hora de por para fora do governo, definitivamente, esse sordido trapaceiro • politiquero.

Zanelo faz propaganda dos Estados Unidos

Zanelo, além de negocista, é um falso político. Ainda agora, até momentos antes de sair da Secretaria da Agricultura, utilizava os seus departamentos para fazer propaganda colonialista no Espírito Santo.

Assim é que, de comum acordo com o Instituto Brasil-Estados Unidos, promovia "turnês" pelo interior e bairros da Capital, utilizando viaturas da Secretaria de Agricultura, a pretexto de fazer propaganda cultural.

Em verdade, o que fazia era propaganda da penetração americana no Brasil, utilizando sempre os velhos chavões nazistas do anti-comunismo, como seu patrônio Plínio Salgado.

A ação de Zanelo, além do mais, serve de cobertura aqui no Espírito Santo ao assalto dos gangsters americanos ao Brasil.

Na hora em que os imperialistas lanquem querem ocupar Fernando de Noronha e outros pontos do território brasileiro, inclusive a ilha capixaba de Trindade, para fins de guerra, a ação desse desprezível indivíduo é intolerável.

Não se pode admitir que tão desprezível indivíduo industrial do anti-comunismo, inimigo dos lavradores e dos trabalhadores — continue a realizar suas proezas, enquanto o povo curte tudo quanto é privação e pesa sobre o país a ameaça de ocupação estrangeira.

O sr. Lacerda Aguiar, se quer mesmo romper com os politiqueros e ficar com o povo que estará sempre pronto a apoia-lo em suas posições justas e democráticas, não pode manter em seu governo o pior dos politiqueros.

O dever do sr. Lacerda Aguiar, neste caso, é um só: Um ponta pé olímpico, aplicado com a energia necessária, em hora em local exatos.

AGORA E SEMPRE AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA GUARAPARI

"Nenhum soldado americano em nosso território, Nenhuma base militar estrangeira em nosso solo"

Manifesto do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

RIO, Fevereiro — (Especial) — O matutino "Imprensa Popular", na sua edição de 10 do corrente, divulgou a seguinte nota:

"O ato do governo do Sr. Juscelino Kubitschek, permitindo a ocupação da ilha de Fernando de Noronha por soldados norte-americanos e tornando-a base de uma potência estrangeira, constitui brutal violação da soberania nacional e grave ameaça para o povo brasileiro. A maioria da nação repele este ato antipatriótico do governo. As manobras e subterfúgios do itamarati não podem encobrir o fato concreto da cessação de parte do território nacional aos militaristas ianques, que realizam uma política expansionista, agressiva e colonizadora, em oposição direta aos interesses de nosso povo.

O governo do Sr. Juscelino Kubitschek assumiu a grave responsabilidade de colocar parte do território brasileiro sob o controle norte-americano em pleno período de paz, violando a Constituição que não permite ao Presidente da República ansemeihante nem mesmo em caso de guerra. Desrespeita ainda a Constituição, que proíbe expressamente a participação do Brasil em guerras de agressão. O acordo sobre Fernando de Noronha ameaça envolver o país numa aventura guerra contra a União Soviética e demais nações amantes da paz, em benefício dos monopolios norte-americanos, aventura na qual será derramado o sangue de nosso povo e que acarretaria incalculáveis danos à nação.

OS monopolios ianques, que querem apoderar-se de nosso petróleo, acelerar a pilhagem de nossas riquezas e tornar ainda maior a dependência econômica e política do Brasil, passam a dispor em nosso território de forças armadas para a defesa de seus interesses. Preparam-se, assim, para tentar esmagar o movimento patriótico e democrático que se desenvolve em nosso país.

Ao realizar o acordo sobre Fernando de Noronha, o Sr. Juscelino Kubitschek coloca-se em oposição direta às amplas forças populares que o elegeram e garantiram sua posse. Para realizar os compromissos que assumiu como candidato, o Sr. Kubitschek dispunha do necessário e indispensável apoio popular. Fugindo, entretanto, ao dever de realizar uma política de paz, de entendimento com todos os povos, de defesa da soberania nacional e das riquezas do país, o Sr. Kubitschek traí os patriotas que nele votaram.

O governo envereda, assim, por uma política francamente antinacional e antipopular de preparação para a guerra. O atrelamento de nosso país ao carro de guerra norte-americano trará, de imediato, com o inevitável aumento das despesas militares e improdutivas, séria agraviação do custo da vida e maiores dificuldades para todos os que vivem de salários ou rendimentos fixos.

COM essa política, o governo passa a represar aberta do movimento patriótico e democrático. As medidas repressivas anteriormente tomadas contra a Liga da Emancipação Nacional e outras organizações patrióticas e populares, seguem-se agora novos decretos de fechamento de organizações, como a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina do Distrito Federal, a União dos Favelados do Distrito Federal, e ameaças claras contra a imprensa do povo.

A política do Sr. Juscelino Kubitschek de ceder à pressão dos círculos governantes dos Estados Unidos está fadada a completo fracasso e é condenada pela maioria da nação. O povo não assistirá de braços cruzados à realização de uma política contrária aos interesses nacionais. O povo brasileiro obrigou em 1946 os soldados americanos a se retirarem de nossas bases militares; evitou a entrega de nosso petróleo à Standard Oil; impediu que a juventude participasse da guerra na Coreia; exigiu e conseguiu a denúncia do tratado sobre minérios radio-

ativos com os Estados Unidos. Também agora nosso povo sairá resistir e derrotar a política antipatriótica e antipopular do governo. Unidos todos os patriotas e democratas poderão anular o acordo firmado pelo Sr. Macedo Soares em nome do governo.

O ato do Sr. Juscelino Kubitschek feriu profundamente o sentimento patriótico de nosso povo. Amplos setores da população vêm manifestando de diferentes formas seu repúdio à cessação de Fernando de Noronha aos militaristas ianques. Esta luta prosseguirá com redobrado vigor a medida que o povo for se esclarecendo do caráter e das consequências do acordo firmado pelo governo. A ação unida de todos os patriotas é tanto mais necessária quando os imperialistas norte-americanos, estimulados pela capturação do governo brasileiro no caso de Fernando de Noronha, já exigem novas bases militares no Nordeste e Nordeste do país.

AO mesmo tempo que se intensifica a luta pela anulação do acordo sobre Fernando de Noronha, é indispensável lutar contra a repressão policial ao movimento democrático e patriótico e contra a crescente carestia da vida. Defender as liberdades e os direitos democráticos consagrados na Constituição é parte integrante da luta patriótica contra a entrega do solo brasileiro ao opressor norte-americano.

NENHUM patriota pode deixar-se enganar pela chantagem da "guerra à vista", em nome da qual o governo cedeu Fernando de Noronha e os reactionários buscam dividir os brasileiros. As forças partidárias da paz no mundo inteiro, com a União Soviética à frente, são hoje bastante poderosas para impedir o desencadeamento de uma nova guerra. E, se por desgraça a guerra promesse, tais forças são suficientemente forte para obrigar os agressores a baterem em retirada, como comprovam os recentes acontecimentos no Oriente Próximo. Com a agressão ao Egito quem caiu não foi o Presidente Nasser, mas o chefe do governo britânico Anthony Eden.

NESTA hora grave para os destinos do Brasil, torna-se necessário que todas as forças justas da nação se mobilizem em defesa da paz e da soberania nacional. Através de mensagens,

de comícios, de demonstrações e outras formas de luta, exigimos todos ao Congresso Nacional a anulação do ato do governo que cedeu Fernando de Noronha aos militaristas ianques. O povo espera que seus representantes no Parlamento cumpram o seu dever. O Congresso Nacional, com o apoio popular, pode impedir a venda do território brasileiro e salvaguardar a soberania da nação. Este é o caminho que já tomaram inúmeros parlamentares de diferentes partidos e que serve de exemplo aos congressistas que desejam manter-se fiéis ao povo.

UNAMO-NCS com todos os patriotas. Lutemos juntos! Obro com o Partido Socialista Brasileiro que patrioticamente se manifestou contra a entrega de Fernando de Noronha. Dijam-nos aos militantes e as organizações do Partido Trabalhista Brasileiro que não podem, neste momento da vida nacional, esquecer o conteúdo anti-imperialista da Carta-Testamento do Sr. Getúlio Vargas. Com o mesmo propósito, dirijam-nos aos líderes de todos os partidos e correntes da opinião e a todos os cidadãos que amam sua Pátria e desejam a paz.

NENHUM soldado norte-americano em nosso território, nenhuma base militar estrangeira em nosso solo — é o que exige a defesa da soberania nacional e da paz, é o que reclamam os interesses supremos de nosso povo. Que de toda parte — em fábricas e fazendas, dos bairros, das Assembleias Estaduais e Camaras Municipais, das associações e clubes, das escolas, de cada patriota — ergam-se protestos e manifestações contra a entrega de Fernando de Noronha.

SEJAMOS dignos das gloriosas tradições de nosso povo, tantas vezes demonstradas nas manifestações dos trabalhadores, dos estudantes, das mulheres, da juventude e das forças armadas.

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

RIO, FEVEREIRO, 1957.

"Mao Tsé Tung é o verdadeiro representante do povo chinês"

Declara o senador Juracy Magalhães em discurso no Monroe

RIO, Fevereiro — (IP) — "Mao Tsé Tung é o verdadeiro representante do povo chinês, o chefe de uma China unificada e forte. Chian-Kai-Chek dirigiu praticamente um governo exilado, que se mantém em Formosa só pelo apoio da 7ª Esquadra Americana no Pacífico.

Esta declaração foi feita pelo senador Juracy Magalhães durante seu importante discurso ontem pronunciado na tribuna do Monroe.

O prócer udenista, na ocasião, transnitiu aos seus colegas, com pormenores, as impressões de sua recente viagem à Europa e ao Oriente, como integrante da delegação brasileira a 45a. Conferência da União Interparlamentar, realizada em Bangkok, capital da Tailândia.

Passou o parlamentar balanço por vinte e seis países, visitando dezenove.

UM LUGAR AO SOL PARA TODOS OS POVOS

Em sua oração, o sr. Juracy Magalhães analisou a situação mundial. Disse ser efêmero todo poder baseado na força e que o supremo objetivo de uma política internacional progressista e estável, consante e ob-

diente às imposições do desenvolvimento tecnológico, terá obrigatoriamente, que buscar a paz e a unidade do mundo. É preciso criar um sistema de ordem internacional, adiantou, em que todos os povos encontram um lugar ao sol, onde o progresso de cada um decorra do trabalho, sem essas oscilações históricas em que se mudam as posições de "grandes" para "pequenos" e de "pequenos" para "grandes", como resultado dos conflitos humanos.

A SINCERIDADE DA INDIA Depois de referir-se à crise de Suez, ressaltando que a tendência generalizada dos povos asiáticos para o socialismo provém justamente, do fato de o capitalismo ter sempre exercido por ali uma ação evidentemente predatória e colonialista, o orador destaca o que chama a terceira posição da Índia. Diz que está ao contrário do que se propõe, não é nenhum "blombo para esconder manobras comunistas". "Não é não, acentua. A terceira posição adotada pela Índia, na atual conjuntura internacional, é sincera e útil às relações dos dois mundos em conflito e à causa da paz".

ADMISSÃO DA CHINA DA ONU

Voltamos a falar sobre a Re-

pública Popular da China, pergunta o sr. Juracy Magalhães até quando poderão os organismos internacionais, como a ONU e a UIP, negar a sua participação, como legítima representante do povo chinês. E a crescente: "Sei bem que o problema é complexo e envolve conveniências políticas de extrema relevância, mas o governo brasileiro precisa ir adotando as medidas necessárias a uma oportuna atitude de seus representantes nas assembleias internacionais. Cada vez será mais difícil sustentar que não tem base lógica nem fundamentos morais. Parece-

me que seria oportuno lembrar ao governo brasileiro uma questão junto aos nossos aliados tradicionais".

A ESPERANÇA DA PAZ

Concluindo seu discurso, afirmou o senador udenista:

"Tenho a esperança de que um dia os tempos serão retificados. O mal acabará, os ventos não espalharão mais nem os gumes da morte, nem o clamor dos oprimidos mas tão somente o clangor do amor perene e a ética da universal justiça".

Finalmente

completa

Sob todos os possíveis aspectos

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, N° 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

DR. VICTOR SOARES DA COSTA

Dentista — Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório — Diariamente

Edifício do Sind. Arumadores (Docas)

Avenida Getúlio Vargas 111 — 2º andar — sala 803

Das 14/18 horas

R
A
C
O
N
S
E
R
T
O
E
L
E
T
R
O
S
D
I
C
O
S
A
M
P
L
I
F
I
C
A
T
O
R
E
S,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

— 0 —

Rodovia Carlos Lindenberg N.º 111 — Defesa
São Torquato

Melhorou em 1656 a situação do povo na União Soviética

MOSCOW, (Especial para I. P.) — Via Aérea — Foi publicado um comunicado sobre o cumprimento do plano estatal de desenvolvimento da economia nacional da URSS em 1956, primeiro ano do sexto plano quinquenal.

Damos aqui algumas cifras que caracterizam o ascenso da economia socialista, o aumento do bem-estar e a elevação do nível cultural do povo.

O plano anual para a indústria foi ultrapassada. Em um ano a indústria aumentou sua produção em quase 11%; a produção de artigos de consumo teve um incremento de 9%, em relação a 1955; a fundição de ferro, aço, a produção de laminados aumentou de 7%, a de turbinas a vapor de 4% e a de turbinas hidráulicas de 8%.

Aumentou consideravelmente a produção de tecidos: a produção de tecidos de lã, 106%; a de linho, cerca de 128%; a de seda, 143%.

Em 1956, a superfície semeada aumentou, chegando a cerca de 195.000.000 de hectares, tendo havido um acréscimo de... 11.900.000 hectares em relação a 1955. Nos últimos 3 anos, desde que começou o aproveitamento das terras vírgens e ba-

dias, a área semeada cresceu de 38.000.000 de hectares. O ano passado, a colheita de cereais aumentou aproximadamente de 20% em relação a 1955 e foi a mais alta registrada em toda a história do país.

Em fins de 1956, o número de operários empregados na economia nacional ascendeu a... 50.000.000 de pessoas, superando em 2.100.000 o número de operários empregados em 1955. Em 1956, o salário médio dos operários empregados aumentou de 3% e as rendas em dinheiro e em espécie dos camponeses de 12%, em comparação com 1955.

Estes dados, publicados pela Direção Central de Estatística, demonstram que melhorou a situação material do povo soviético; evidenciam também que cada família soviética alimenta-se melhor e compra maior quantidade de artigos. O ano passado, o comércio vendeu 32% a mais de tecidos de lã; 14% a mais de motocicletas; mais 23% de receptores de televisão e mais 42% de geladeiras e máquinas domésticas. Outro fator significativo do aumento das rendas dos operários e empregados foram os depósitos populares nas caixas econômicas que aumentaram, num ano, 10 bilhões de rublos.

O motivo pelo qual a Síria foi apontada pelos imperialistas com um país sob o cerco de bases soviéticas, declarou o Presi-

dente Chukry, foi ter recusado aceitar apólice que a conduzia a ser incluída na linha dos satélites, de formar no campo dos que aceitam o imperialismo, e porque não abdicou do direito de possuir suas próprias iniciativas e de julgar as soluções propostas para as questões internacionais de acordo com os seus méritos.

"Mas, aproveite esta oportunidade para reiterar veemente, que não há bases russas em nosso território", declarou. "Não permitiremos a nenhum país, seja ele imperialista ou soviético, possuir bases, direitos de transito livre ou qualquer outro privilégio em território de nosso país".

Na véspera desse importante pronunciamento, o Presidente da Síria chegara a Bombaim vindo de Poona.

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 18 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITÓRIA

ACORDEONS

Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

VENDE-SE uma casa com lote, na Avenida Vila Operaria, em Garrido. Preço de ocasião

Tratar com o proprietário, na casa do sr Argemiro do Nascimento, na mesma localidade.

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.
Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa

Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Conção de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato

Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»

Vitoria "Esp. Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

CUCAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões

DIRETOR LORD ESPIGAO

ANO V

Nº 45



- x -

A Escola de Samba «Unidos da Piedade» será um provável sucesso

A reportagem de Cuicas & Tamborins, "a que não vacila e nem dorme de touca", avistou-se na semana que hoje faz a sua despedida, com o Lord Rominho da Escola de Samba "Unidos da Piedade", com o qual manteve um ligeiro pate-papo.

Como já era de se esperar a nossa reportagem foi muito bem recebida pelo diretor daquela escola de Samba, que se pronunciou a responder as nossas indiscretas perguntas.

O nosso bom amigo Rominho, comentou com nosco algumas coisas que se referem ao triduo momesco que se avisainha, sobre o nosso carnaval de rua, e ainda sobre a situação criada pela falta de atenção de nossas autoridades para com o nosso carnaval de rua.

Mas o nosso reporter que aprecia as coisas bonitas do nosso carnaval, falou-lhe a respeito de uma fantasia bonita e típica de nossas escolas de samba do Rio de Janeiro, que poderiam os seus comandados também se apresentarem tipicamente uniformizados como os nossos sambistas da carioca.

O Lord Rominho retrucou e

disse: Tudo isso é muito bonito amigo, também acho, mas este ano... Bom, aguardemos a palavra final do sr. Prefeito a esse mesmo respeito, que temos certeza irá decidir sobre o assunto.

Mas não ficou só ai... Fomos perguntando o que se passava na Escola de Samba tão sabiamente dirigida por este jovem idealizador que é o nosso amigo Rominho.

Continuando disse Rominho: Lá na Escola temos ensaiado por

enquanto as terças, quintas e domingos, mas na proporção que formos nos aproximando do carnaval, ensaiaremos mais um pouco. As cabochas e os Sambistas estão bastante otimistas e aguardam com ansiedade os 3 dias de folia, para saudar assim o Monarca 1º e Unico.

Também a solução do sr. Prefeito está sendo esperada pelos componentes da Escola sobre a saída ou não à rua. Disse ainda o Lord — A nossa Escola está se preparando, as cabochas, os Sambistas (entim toda a Escola) aguarda a "deixa" ou seja a palavra de ordem, que tudo indica sairá da grande assembleia que a Escola realizará na terça-feira dia 19 às 8 horas em sua sede social lá mesmo no Morro da Piedade".

Encerrando o nosso pate-papo, deixamos o Lord a vontade para que o mesmo dissesse o que

desejasse — E encerrando disse: Bem, repetindo, queria dizer: que devemos aguardar a palavra final do Prefeito, o certo é que a nossa Escola este ano vai estar pra cabeça, estamos com um bom repertório e aquele verdadeiro ritmo de Escola, e se caso a resolução for favorável, imprimirei a Escola em breves dias um programa diário de ensaios.

E assim fomos nos despedindo

do Lord Rominho, que nos prometeu para a semana logo após a realização da grande assembleia geral, novidades a respeito da tradicional Escola.

Devemos aguardar portanto foliões! as novidades que irão surgir lá prás bandas dessa verdadeira Escola de Samba, que é a "UNIDOS DA PIEDADE". Um bom fim de semana para todos e até à proxima!

Vai sair o baile da «Pinguim»

A nossa reportagem carnavalesca, avistou-se esta semana com Lord Bricio, que relatou algo a respeito dos tradicionais bailes da Pinguim.

Disse Lord Bricio a reportagem de Cuicas & Tamborins:

Quero dizer por intermédio desse verdadeiro jornal dos foliões que: Os foliões de Vitoria se

aguardem que a Pinguim não ficará ausente neste carnaval, os bailes serão realizados aqui mesmo no centro da cidade, carecendo somente de local fixo

para realização dos mesmos, o que faremos oportunamente, talvez, na próxima semana os foliões da Ilha já estejam saindo onde serão realizados os tradicionais bailes da Pinguim.

Isso foi o que afirmou a reportagem de Cuicas & Tamborins.

Aguardemos portanto foliões! Vão sair os bailes!

NÃO, SR. RUBIM

Continuação da 2a. página
os grupos que o cercavam e diz que vai governar com o povo, não ha por que critica-lo.

7) — O sr. Rubim afirma que, com a futura do governo com a "coligação", esta não morreu e que, ao contrário, agora é que terá clima para se desenvolver. Quer dizer que era o governo que atropelava a ação da "coligação". Isto como jogo de palavras vai bem.

Em verdade, a entrevista do Sr. Rubim revela muita "dor de cotovelo", o que é compreensível.

O sr. Lacerda tem ótimas condições para governar com o povo. Resta que se apoie de fato no povo.

O resto não passará de demagogia que o separará mais ainda do próprio povo.

Mobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Amanhã no "Gov. Bley"

Vitória X Vale Rio Doce

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

JOGOS REALIZADOS

Em Domingos Martins:

E. C. Campinho, 8 x Estrela

Linha de S. Antonio 0.

Vencedores: Tuca, Edinho II, Baby, Monoca, Antoniosinho e Abel Luiz; Nena, Samuel, Maecha e Manezinho.

Geleadores: Samuel (4); Antoniosinho, Monoca, Maecha e Nena, um tonto cada.

Em Itanguá:

Itanguense (2) x IBES (1)

Aspirantes: Itanguense venceu por 3x0.

Em Cobi:

Vila Nova local 2; x Comercial da Ilha do Príncipe, 1.

Na Glória:

Botafogo local: 2; x Vitoria

nha do Moscoso, 2.

Em Vila Velha:

Atletico local 5; x Ideal de

Vila Rubim 2.

Porto Alegrense:

Porto Alegrense 3; x Monica

da Praia do Suá, 3.

Vila Garrido:

Social local 3 x Leopoldina de

Paul, 2.

Aribiri
America local 5 x Centenario
de Praia do Canto 0.

Na Bomba

Arsenal de Mulembá 1 x In-

dependente 0. Aspirantes ven-

ceu Arsenal por 1x0.

Campo Grande

Espiritosantense local 3 x I-

panema de Canto Feliz, 3.

Cariacica

Brasil local 2; x Oriental de

Gurigica 1.

NOTAS

Em partida realizada domingo

último no campo da Bomba a

equipe local do Arsenal venceu

o quadro do Independente por

1x0.

A equipe vencedora formou

com: Nino, Geraldo, Hamilton,

Rufino, Gibola, Jonas; Agricola

(depois Gumercindo) Tail

Fainó, Ivo, Brasil. Maracaram

para o Arsenal Fainó o tonto

da vitória.

—X—

Excursionará domingo a c-

dade de Domingos Martins, o

Arsenal de Mulembá onde en-

contrará a equipe do E.C. Cam-

pinho local.

Aproveitando o ensejo a re-

ferida agremiação dará o seu

grito de carnaval em homenage-

amento ao diretor do E.C. Cam-

pinho Edino também síteto do re-

ferido clube, que neste dia es-

tará aniversariando.

Os lórs, Joaquim 1º e Unico

e Bebe aguardam o grito de

carnaval do Arsenal e Mulem-

ba também todos os moradores

de Domingos Martins.

Acompanhando a delegação

como convidado, seguirá o re-

porter suburbano, Antônio Fer-

reira do Nascimento (Gordinho).

Caratola:

Esporte Clube Alagoano x

Guarda Civil.

Em Porto Novo:

Tupi local x Racing de Sto.

Antônio.

Em Campo Grande

Bahia de Alto Lage x Orien-

te de Itaciá

No sábado, Oriente de Itaciá

inaugurará sua nova sede,

aproveitando o ensejo para um

grito de carnaval com um big

baile.

Guarapari

Guarapari F.C. x Vila Nova

de Cobi, Gordinho, agradece o

convite feito a ele para acompanhar o Vila.

Na nova excursão, não podre-

rá comparecer por motivo de

força maior. Deseja felicidades.

Pergunta — Onde nasceu?

Resposta — Guaiá, em 15-10-

925.

Pergunta — Pretende jogar

Futebol até quando?

Resposta — Quando os meus

companheiros de clube não mais

insistirem para que eu jogue.

Pergunta — Qual o maior des-

portista de Guaiá?

Resposta — Todos que tra-

balham no esporte em Guaiá, sâo

bons desportistas.

Pergunta — Qual o melhor

companheiro no CAPIXABA?

Resposta — Com sinceridade,

todos são bons amigos.

Pergunta — Como formava

o Escrete de Guaiá.

Resposta — Ovídio, Paulinho,

Dordely, (Na defensiva) Den-

nhinho, Rafael, Sarará, Bilita e

Geraldo; Norival, Hamilton,

Mendonça (no ataque). Silve-

stre, Darcy, Tostão, Elcio, Orly;

(minha sugestão).

Pergunta — Qual o técnico

para organizar o Escrete?

Resposta — Daniel de Freitas,

por ser melhor e o único nessa

cidade, pois tenho conhecido

muitos, mas não com tanta de-

dicção ao clube como o nosso

Deté.

Pergunta — Qual foi a sua

maior emoção?

Resposta — Sempre que o Ca-

pixaba vence eu fico muito e-

mocionado.

Pergunta — Já teve deceção

do Futebol?

Resposta — Muitas, e a maior

foi perder para o Santamente

de 0x1.

Pergunta — Qual a sua posi-

ção atualmente?

Resposta — Até hoje ainda

não sei a posição que jogo.

Pergunta — Qual o seu estado

civil?

Resposta — Solteiro

Pergunta — Prefere jogar de

noite ou de dia?

Queremos avisar aos desportistas de Guaiá que na proxima semana o entrevistado do nosso colaborador E. Barbosa será o garoto revelação do Olímpico Atlético Club, CIRI-

NHO.

Reaparecerá completo o quadro de Heitor — Modificações no quadro da Vale

Assistiremos amanhã à tarde no estádio Gov. Bley a mais um grande encontro, desta feita entre as aguerridas equipes da Vale do Rio Doce e o quadro campeão do turno o Vitoria, que esteve em treinamentos constantes nesta semana para este importante embate.

O quadro valadeciano segundo soubemos, tudo fará para

conseguir um bom resultado, frente ao alvi-anil, para tanto esteve em francos treinamentos nesta semana, transformando assim em um grande perigo para a equipe dirigida pelo técnico Heitor.

Na equipe do Vitoria, teremos a presença de todos os titulares, que tudo farão para conquistar uma brilhante vitoria.

campeão da cidade, entretanto em futebol não havendo logica, os pupilos de Heitor tudo farão para não deixar escapar a posição de líder do certamen.

A equipe do Vitoria para amanhã provavelmente será a seguinte:

VITORIA — Wilson, Dodoca, Zig, Joel, Atílio, Zezé, Ceilinho, Nilson Flores, Alvaro, Paulinho,



E. C. Goiabeiras 2 x Industrial 2

Jogando domingo ultimo na cidade de Linhares o esquadrão do E.C. Goiabeiras, coube um expressivo resultado ao empata de dois a dois, com a forte equipe do Industrial local.

Este empate para o Esporte teve sabor de vitória porque, o Industrial é um dos clubes afamados daquela localidade, porquanto já esteve consagrado como uma das categorizadas equipes como S. Antônio, Americano e Caxias de Vitoria; Colatinense da cidade de Colatina e ainda o quadro do Fluminense da capital da Repú-

lica.

Os tentos do Esporte foram

marcados por: Jair e Zé Maria

ambos os goals de bela feitura,

o Goiabeira chegou a estar ven-

cendo por 2x1, vindo os locais

conquistar o tonto de empate

somente aos 15 minutos finais

da partida.

Merecam elegios especiais o

jovem arqueiro do Goiabeiras

assuro que embora contundido

permaneceu em campo até o fi-

nal da pugna e praticando de-

tesa de grande envergadura, e

que vem se afirmando de jogo

para jogo. Ainda devemos re-

saltar a atuação do zagueiro

central Jorge que cumpriu uma

</